



Política e Religião: as Eleições Presidenciais de 2010

Paolo Silva¹, Ricardo Mariano² (orientador)

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Núcleo de Estudos das Organizações Religiosas-NEOR

Resumo

A influência religiosa em eleições presidenciais chegou ao ápice no pleito de 2010. Os principais candidatos à sucessão presidencial, José Serra (PSDB), Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PV) peregrinaram pelo país em busca do apoio eleitoral de lideranças religiosas, cantando, orando e “clamando” ao “povo de Deus” em templos e eventos católicos e evangélicos. Proferiram discursos recheados de religiosidade, com tal intensidade jamais vista no Brasil pós-ditadura. Conforme Mariano (2010), “o peso da religião e de questões de natureza moral e religiosa sobre a esfera pública brasileira revelou-se de forma contundente nesta eleição”. Esses religiosos pautaram a agenda, as estratégias e as campanhas eleitorais e conseguiram com que os principais candidatos assumissem publicamente certos compromissos morais e políticos com eles.

Evangélicos e católicos utilizaram os meios de comunicação de massa, em especial sites e blogs da internet, para difundir vídeos, cartas e manifestos a fim de pronunciar seu apoio a ou para atacar um ou outro candidato. Ambos os grupos religiosos procuraram recrutar, esclarecer e orientar o voto do “povo cristão”. E desencadearam uma onda de acusações, boatos e denúncias contra o governo Lula e, sobretudo, contra Dilma Rousseff, criticando-a por ser ateia, a favor do aborto, responsável pela concessão de privilégios a grupos homossexuais e pelo perigo de implantar uma legislação liberal sobre Direitos Humanos.

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPQ.

² Doutor em sociologia pela USP e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Esta investigação é um desdobramento da pesquisa efetuada no projeto *Laicidade à brasileira: o Acordo com a Santa Sé e a Lei Geral das Religiões*, financiado pelo CNPq. Ela tem por objetivo pesquisar a presença e influência dos grupos religiosos na eleição presidencial de 2010. Pretende analisar como os três principais candidatos procuraram angariar apoio eleitoral entre os grupos religiosos e como eles lidaram com as pressões e as críticas desses grupos contra suas candidaturas.